



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 17^a REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM 13
DE JUNHO DE 2007, NA
CIDADE DE BRASÍLIA/DF.**

A reunião foi presidida pela Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Marta Suplicy.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às nove horas, no Blue Tree Park Hotel, em Brasília/DF, sob a **Presidência da Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Marta Suplicy**, reúnem-se os **Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo**, conforme assinaturas constantes à folha 22 do Livro de Presença. A reunião teve início na parte da manhã com o lançamento do Plano Nacional de Turismo 2007/2010, com a presença do excelentíssimo Presidente da República o Senhor Luis Inácio Lula da Silva. A segunda parte da reunião tem início com o **Secretário Nacional de Políticas Airton Pereira**, que solicita aos Conselheiros que tomem seus assentos para iniciar o segundo momento da 17^a reunião do Conselho Nacional. Destaca a assinatura do livro de presença e verificação do quorum, bem como, a aprovação e assinatura da Ata da reunião anterior, como de costume, enviada antecipadamente aos Conselheiros e anexadas as contribuições. Faz a leitura e aprovação da ordem do dia. Informa que fez uma inversão na pauta para que as solicitações de apresentações dos Conselheiros possam ser realizadas na presença da Ministra, que terá de se ausentar às dezesseis horas, passando a assumir a Mesa, o Secretário Executivo Luiz Barreto para continuar com os assuntos importantes como, funcionamento e encaminhamento das questões do Conselho Nacional e Câmaras Temáticas. Passa a palavra para a **Excelentíssima Sra. Ministra Marta Suplicy** que faz uma saudação aos Conselheiros e declara aberta a reunião. Em seguida o **Secretário Airton Pereira** informa que o primeiro bloco da reunião será de apresentação livre dos Conselheiros, solicita que seja observado o tempo previsto para que todos possam falar no tempo previsto. Na seqüência passa a palavra para o **Sr. Virgílio Carvalho (ADVB)** que se apresenta como o diretor da entidade. Esclarece que foi desenvolvido o Prêmio Top de Turismo a ser apresentado pelo **Sr. Luiz Vassão** que na oportunidade agradece a todos, afirma que o Prêmio Top de Turismo pretende ser a grande premiação do setor turístico brasileiro. Narra que a ADVB é uma entidade com 50 anos de existência e ao longo de sua história vem reconhecendo e premiando alguns setores da sociedade muito antes de virarem moda, como o marketing, recursos humanos e ecologia. Coloca que o setor de turismo tem sido nos últimos tempos, alvo da atenção da imprensa graças ao trabalho que vem sendo realizado pelo Ministério do Turismo. Ressalta que o turismo finalizou o ano de 2006 como o quinto setor na balança comercial, representando 6% do PIB brasileiro, com 7% dos empregos gerados no Brasil e quase 9% dos investimentos. Dessa forma o Prêmio Top de Turismo surgiu para consagrar um setor que movimenta cem bilhões de reais por ano. Informa que o prêmio contará com as seguintes categorias: destinos e roteiros, aventura, bem estar, cultura, ecoturismo, esportes, eventos, negócios, praia, serra e montanha, destinos internacionais. O Júri será eclético e absolutamente imparcial. Ressalta que conseguiu o apoio oficial do Ministério do Turismo para a divulgação do evento. As inscrições ocorreram em agosto e o anúncio dos vencedores será feito em setembro com

um grande evento de premiação em São Paulo. Solicita que todos os presentes prestigiem o evento. O **Secretário Airton Pereira** agradece e convida o Banco do Brasil para a sua apresentação. O **Sr. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (Banco do Brasil)** cumprimenta a todos e anuncia que falará sobre os números do Banco no setor de turismo e sobre os projetos em desenvolvimento. Informa que o Banco do Brasil recentemente atribuiu linhas específicas de crédito para o setor que conta atualmente com mais de dois bilhões de crédito pré-aprovado para toda a cadeia do turismo. Essas linhas de crédito possuem taxa de juros decrescentes seguindo a tendência atual do mercado. Destaca que o foco será em pessoas físicas, especialmente os aposentados, com uma agenda em conjunto com o Ministério do Turismo para o Cartão consignado e para o BB Crediário. Diz ainda que o banco tem como meta aumentar o credenciamento de estabelecimentos que concedem crédito ao turismo. O **Secretário Airton Pereira** pede que os Conselheiros façam o uso da palavra respeitando o tempo limite de três minutos e informa que tem vinte inscrições. Saúda o Sr. José Eduardo Barbosa pelo cargo de Presidente da BRAZTOA e, em seguida, concede a palavra ao **Sr. Adair Rocha (Minc)** que cumprimenta a todos. Salienta a diversidade cultural do povo brasileiro que deve ser enfocada pelo Ministério do Turismo nas suas vertentes de cidadania e economia, o que vai ser apoiado pelo Ministério da Cultura. Afirma que o Plano Nacional de Cultura deve andar ao lado com o Plano Nacional de Turismo e para isso, um grande cenário são as cidades históricas. Acrescenta que a relação do turismo com os pontos de cultura é um exemplo de política pública que contribuirá para o desenvolvimento dessa relação e dos dois setores. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra para o **Sr. Mario Ferreira Neto (Caixa)** que cumprimenta a todos e apresenta um balanço da atuação da Caixa no setor de turismo. Informa que o banco ultrapassou a barreira dos 2,5 bilhões aplicados no turismo, desde 2004. Informa que o nível de aplicações hoje supera a marca de 80 milhões por mês só com as empresas, com um crescimento de quase 20% em relação ao ano passado, o que dá uma demonstração da pujança do setor. Acrescenta que o Cartão Turismo é uma inovação para o setor e que já foram vendidos mais de setecentos mil cartões para pessoa física. Ressalta o apoio que a Caixa vem dando aos Jogos Panamericanos, no financiamento da Vila Olímpica e de alguns equipamentos como patrocinadora oficial. Comunica que estão chamando todo o trade para fazer trabalho com a Caixa no Rio de Janeiro, do ponto de vista de marketing e apoio às empresas para recepção aos turistas do PAN. Enfatiza ainda que grande parte dos recursos da Caixa, na Lei Rouanet, são destinados para preservação do patrimônio histórico e cultural do Brasil. Finalmente anuncia um convênio estabelecido com a TAM que oferece toda a rede de lotéricos para quem compra passagem aérea fazer o pagamento via correspondentes lotéricos, disponibilizando uma rede de mais de 8 mil unidades. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra ao **Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI)** que saúda a todos os membros da Mesa e Conselheiros. Cumprimenta a Ministra Marta Suplicy e o Presidente Lula pelo brilhantismo das mensagens proferidas por ocasião do lançamento do Plano Nacional de Turismo. Solicita, por razões de saúde, o adiamento do seu pronunciamento para a próxima reunião quando deverá se manifestar sobre políticas públicas para o turismo social no Brasil. Convida a todos os membros do Conselho Nacional para audiência pública que vai ocorrer dia 26 próximo, às 14 horas, na Comissão de Trabalho da Câmara Federal, ocasião em que a CNTUR, por ter sido convocada, vai se manifestar e justificar o desmembramento do turismo junto ao comércio que a CNC representa. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. Eraldo Alves da Cruz (ABIH)** que levanta a questão dos cruzeiros marítimos versus hotelaria, assunto que tem sido bastante discutido por todos, não só a imprensa mas, no meio político brasileiro, na Câmara e no Senado. Solicita continuidade urgente ao trabalho sobre os Workshops de Competitividade no âmbito da Secretaria Nacional de Políticas do Ministério do Turismo no sentido de proporcionar, no menor espaço de tempo possível, um relatório sobre o tema, com as conclusões e sugestões. Considera que não cabe aos hoteleiros nem aos representantes dos cruzeiros marítimos dizer o que deve ser feito e sim, cabe ao Governo regular a matéria. Sugere que sejam ouvidas instituições como ANVISA, ANTAC, Receita Federal, Polícia Federal, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Trabalho e Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior. Aproveita a oportunidade e agradece pela boa notícia que o Secretário Executivo Luiz Eduardo Barreto deu como resultado da sua audiência com o Ministro Mantega, que era algo que já vinham pleiteando há muito tempo, sobre a questão da

redução do prazo de depreciação da hotelaria de 10 anos para 5 anos, além de concordar que os bens de capital da indústria do turismo tenham redução tributária. A **Sra. Ministra Marta Suplicy** informa que o Ministro Mantega marcou uma audiência após o dia 10 de julho e o setor tem que se organizar para ir escutar e também levar uma proposta mais formal do Mtur com as demandas do trade. O **Sr. Eraldo Alves da Cruz (ABIH)** agradece a Sra. Ministra pelo encontro agendado, que é uma boa notícia para todos do turismo. Informa, para que a Sra Ministra tome conhecimento, sobre o Vale Hospedagem, um projeto que o Senador Leonel Pavan fez tramitar no Senado e que vem exatamente de encontro aos anseios de inclusão social do turismo. Considera que seria a melhor notícia para o setor que o projeto pudesse passar, a exemplo do Vale Refeição e Vale Férias. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. João Luiz Moreira (FBC & VB)** que agradece e apresenta o Programa “Brasil, quem Ama Protege” da Câmara Temática de Turismo Sustentável e Infância. Ressalta que efetivamente as Câmaras precisam de revitalização. Informa que o programa visa conscientizar e mobilizar o trade turístico, discutir a temática, repassar informações de como denunciar e formar multiplicadores de boas práticas do turismo sustentável e infância. Informa que em 2006 realizaram a ação em 21 Estados, com 56 cidades, atingindo um treinamento em seminários de 12 mil pessoas e um público indireto pela multiplicação de 60 mil pessoas. Informa que em 2007 estarão trabalhando em 13 Estados mais o Distrito Federal estimando um público de 20 mil pessoas. Convida os membros do Conselho a tornarem-se parceiros do programa ajudando o turismo a prevenir a exploração sexual de crianças e adolescentes, que também é uma batalha da Senhora Ministra. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** que afirma estar preocupado com a nova versão da Lei Geral do Turismo, no artigo 30, sobre os agentes de viagens e operadores, quando antes era abordado em sete artigos, no capítulo 7 e na seção 5. Considera que agora está definido muito rapidamente e não esclarece o tema, o que pode gerar problemas perante as autoridades fazendárias. Sugere tomar cuidado, rever o assunto para o que pede atenção especial. O **Secretário Airton Pereira** esclarece que checou o assunto e que na regulamentação tem exatamente a mesma redação que estava no texto anterior, só foram excluídas as inconstitucionalidades. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** afirma que a definição de agência de turismo está muito sucinta na nova Lei. **Secretário Airton Pereira** esclarece que as definições dos vários tipos de agência estão na Lei em artigos posteriores e resolvem o problema, mas que o projeto de Lei será encaminhado aos conselheiros para que quaisquer dúvidas sejam dirimidas. Em seguida, passa a palavra para o **Sr. Eduardo Vampré do Nascimento (ABREMAR)** que aborda o assunto de Cruzeiros Marítimos e Fluviais, de cabotagem e de longo curso internacional, afirmando que em vários países, as empresas geram inegáveis benefícios sobre a renda e os empregos onde transitam, inclusive no Brasil, embora outros setores digam que não. Enfatiza que os Cruzeiros são regidos por normas específicas de ordem tributária, trabalhista, sanitária e portuária, editadas pelo Ministério do Trabalho, Ministério da Agricultura, Ministério da Marinha, Secretaria da Receita Federal, Departamento de Polícia Federal, Capitania dos Portos e ANVISA. A execução cabe aos agentes dessas autoridades nos vários portos pelos quais os navios transitam e a interpretação quase sempre é pessoal e distinto em cada localidade, por falta de clareza. Diz que nessa linha foi editado e não executado o Decreto 4.406 de 2002, dando ao Ministério do Turismo a coordenação dos trabalhos com as demais autoridades para qualificar os portos brasileiros internacionais e os de atracação. Propõe a formação de um grupo de trabalho para discutir um futuro Decreto que dê ao Ministério do Turismo a condição de orientar e formar um Conselho que facilite o desenvolvimento dos cruzeiros marítimos. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. João Martins Neto (ABAV)** qual reafirma que a ABAV apóia inteiramente o projeto da terceirização, com os aposentados. Informa que os agentes de viagem estão inteiramente aptos a realizar o projeto e coloca o Congresso da ABAV em outubro para que seja feita uma grande oficina de treinamento para os agentes, visto que no Projeto Vai Brasil esse ponto foi fraco, gerando dificuldade na venda do produto. Além disso, pede para reafirmar publicamente que a ABAV concorda com o ponto de vista da Sra Ministra com relação à reciprocidade de vistos e a Lei Geral do Turismo. Espera que o Ministério do Turismo através do Fórum de Secretários de Turismo faça a parceria público-privada junto com a

ABAV transformando o pavilhão do Brasil no grande Salão de Turismo no Rio de Janeiro. Lembra que a feira da ABAV tomou tamanha proporção em nível das Américas, hoje ultrapassando a Bolsa de Turismo de Lisboa. Considera que esse é o grande momento de mostrar às Américas a força do trade brasileiro, dos operadores e receptivos. A **Sra. Ministra Marta Suplicy** comenta que é fundamental a parceria com os agentes de viagem, que devem estar muito bem treinados e criativos para atingir de forma eficiente o grupo da terceira idade. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. Norton Lenhart (FNHRBS)** que considera ter havido um esquecimento ou descuido que acabou incluindo os meios de hospedagem no anexo 5 da Lei Geral de Turismo, anteriormente anexo 3. Diz que essa modificação vai trazer profundas mudanças na tributação das pequenas hospedagens e hotéis, elevando ou inviabilizando atividades, porque é muito grande a diferença de arrecadação. Entrega documento à Sra. Ministra explicando o assunto de forma clara e sucinta, assinado pela FNHRBS, ABIH e FOHB. A **Sra. Ministra Marta Suplicy** afirma que deve ter ocorrido um erro de digitação no referido documento. O **Sr. Norton Lenhart (FNHRBS)** concorda e reforça que a manutenção, na verdade, não vai trazer nenhuma baixa de arrecadação, pelo contrário. Diz estar fazendo correspondência idêntica ao Ministro Mantega e sugere colocar o assunto na pauta de reivindicações do MTur. Solicita, se possível, uma cópia do texto da Lei Geral do Turismo, porque no começo de julho a Câmara Empresarial da CNC vai reunir as 20 maiores entidades empresariais do setor. O **Secretário Airton Pereira** afirma que o texto já foi enviado para todas as entidades do Conselho, mas que vai reenviá-lo. Na seqüência convida o **Sr. Paulo de Brito Freitas (ABRASTUR)** que solicita permanente apoio ao programa Férias do Trabalhador Brasileiro. Pede ainda, ajuda do Ministério do Turismo para auxiliar na agenda de um encontro com o Ministério do Trabalho, pois estão com dificuldades. Ao mesmo tempo, solicita apoio ao programa Vale Hospedagem, porque entendem que a sua aprovação, com implementação adequada, será a redenção do Turismo Social no Brasil. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra para a **Sra. Genilda Cordeiro Baroni (ABCMI)** que agradece a todos e parabeniza a Ministra pelo evento. Afirma seu total apoio e admiração ao trabalho da Ministra desde sua luta em movimentos pela defesa dos direitos femininos. Ressalta que o público da terceira idade sofre com a exclusão de que é vítima, apesar de contribuir para a movimentação do setor na baixa estação. Acrescenta que o programa para o idoso, criado pela Embratur, está agora esquecido e pede para reativá-lo. Agradece a parceria do Ministério do Turismo no décimo Encontro Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade. Solicita que a Ministra leia com atenção a carta que foi entregue pela manhã contendo vários questionamentos e reivindicações do setor. A **Ministra Sra. Marta Suplicy** afirma que o programa do idoso não era de seu conhecimento, mas que vai buscar resgatá-lo, ver o que tinha sido planejado anteriormente e o que pode ser feito. Em seguida o **Secretário Airton Pereira** passa a palavra para o **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** que sugere a inclusão dos órgãos de comunicação especializados em turismo no Prêmio Top de Turismo. Menciona reunião da ABRAJET realizada em Fernando de Noronha e destaca a ausência do IPHAN na ilha, que possui diversos monumentos históricos em degradação. Pela importância histórica do lugar sugere uma atuação mais presente do IPHAN e denuncia que o próprio centro de memória precisa de recuperação. Chama a atenção, através da presença de representante do Ministério do Meio Ambiente, para o IBAMA, que esta ocupando as instalações da antiga base norte-americana na ilha sem os devidos cuidados. Que havia retirado um iglu da época da segunda guerra mundial e outro acaba de ser destruído por incêndio. Sugere que eles sejam recuperados e que se crie um memorial sobre a importância que Noronha teve na segunda guerra mundial. Aproveita ainda para destacar o peso político da solenidade de lançamento do PNT, com oito governadores de estado, a presença expressiva de parlamentares e do próprio Presidente da República que apresentou um grau de intimidade com o setor de turismo, dando uma verdadeira aula. Destaca principalmente o pedido de verba que o Presidente Lula fez aos governadores o que merece uma leitura muito especial do trade quanto ao fortalecimento do Ministério do Turismo. Pede para registrar em Ata o consenso dos demais membros do Conselho com relação à correção do discurso do Guilherme Paulus, representando os Conselheiros muito bem na solenidade. Finaliza falando da operação moeda verde, ilustrativa em Santa Catarina, onde dois empresários de muito peso do setor de turismo foram expostos ao Pelourinho público numa ação da Polícia Federal, gerando um circo de mídia contra

pessoas extremamente sérias. Externa a preocupação com o excesso de exposição negativa na mídia, diz que fala como homem de comunicação social e presidente de entidade de classe que não pode ficar omisso nesse momento e solicita algum tipo de manifestação de solidariedade. Relata que levou este protesto ao Secretário Executivo do Ministério da Justiça, DR. Luiz Paulo Barreto. Em seguida, a palavra é dada a **Sra. Creusa Soares (FENAGTUR)** que agradece ao Ministério o apóio ao Congresso da Federação. Menciona que foi entregue a Ministra e ao Presidente Lula um projeto de criação do Conselho Federal dos Guias de Turismo. Questiona o fato dos Guias de Turismo, enquanto categoria, não terem sido ouvidos na implantação dos Roteiros do Brasil e solicita participação. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra para o **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** que, após agradecer a compreensão que a Ministra tem tido com as necessidades do setor, lê uma nota de consenso elaborada na última assembléia da entidade. A nota alerta o Conselho sobre a importância da atuação do poder público sobre o mercado atual de transporte aéreo regional. Informa que a ação regulatória sobre esse mercado é fundamental para assegurar a existência das empresas em ambiente competitivo. Aproveita a oportunidade para registrar o investimento de empresas regionais no setor, com a Trip Linhas Aéreas, da ordem de 200 milhões de dólares, e a Total Linhas Aéreas, no valor de 150 milhões de dólares. Em seguida a **Ministra Sra. Marta Suplicy** faz as suas considerações finais, pede desculpas por precisar sair, justifica ter uma reunião do PRODETUR na Bahia. Considera que todos fazem um bom time e isso é que vai dar força. Lembra o que mais gostou no dia, a apresentação do Plano Nacional de Turismo 2007/2010, elaborado conjuntamente por todos, colocando as prioridades de forma clara e com o apoio presidencial. Diz que isso vai fazer acontecer e esse é o ponto mais empolgante, fora que o Presidente estava em um dia especial, além do que, o seu apoio vai ser fundamental para conquistar as metas propostas para os quatro anos. Agradece. Após breve intervalo, a reunião é retomada pelo **Secretário Airton Pereira**, que solicita aos Conselheiros que tomem seus lugares para reiniciar com as apresentações. Passa a palavra para o **Sr. Gustavo Fraga Timo (ABETA)** que cumprimenta a todos e esclarece que fala em substituição ao Sr. Israel Walígora, presidente da ABETA, que não pôde estar presente. Agradece o contínuo apoio que vem recebendo do Ministério do Turismo para organização e desenvolvimento do Turismo de Aventura e Ecoturismo no Brasil através do programa Aventura Segura. Informa que na próxima reunião do Conselho serão apresentados os resultados alcançados até o presente momento. Reafirma a necessidade de ampliar a estrutura das Unidades de Conservação, principalmente os Parques Nacionais, o que fortalecerá o segmento no país. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. Moacyr Roberto Tesch Auersvald (CONTRATUH)**, parabeniza o evento. Informa que vem encontrando dificuldades de participar das reuniões das Câmaras Temáticas e de eventos relacionados às mesmas, tendo em vista que todos os convites estão sendo enviados a CONTRATUH as vésperas dos eventos, o que dificulta o deslocamento dos diretores desta confederação, o que na maioria residem fora de Brasília. Faz um apelo para que a questão da regularização dos bingos no Brasil seja apoiada pelo Ministério e empresários presentes. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para o **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** que coloca sobre as discussões, desde o primeiro Governo, sobre a necessidade do setor de Parques Temáticos e Atrações Turísticas quanto às linhas de financiamento. Lembra que a ação de bens de capital e bens de consumo foi um assunto trazido pela entidade e que a Ministra tem falado para a hotelaria o que é muito bom, mas não esquecer que os Parques Temáticos estão incluídos. Pede uma atenção especial aos pedidos que certamente vão surgir daqui para adiante do FUNGETUR onde está prevista a ampliação e renovação de equipamentos turísticos. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra para a **Sra. Simone Saccoman (ABEOC)** que agradece ao Secretário Airton pela forma como vem conduzindo as demandas das entidades organizadoras de eventos. Afirma que o setor está vivendo um momento de crescimento e evolução e que tem como objetivo para este ano a instalação de representações estaduais da entidade na Região Norte do país. Acrescenta que atualmente trabalham na qualificação profissional do segmento. Acredita que o turismo de eventos é um grande possibilitador do turismo para as classes menos favorecidas. O **Secretário Airton Pereira** agradece, passa a palavra para o **Sr. Martinho Ferreira de Moura (ANTTUR)** que ressalta que os transportadores de turismo vivem um momento bastante delicado, uma vez

que tem uma regulamentação da Agência Nacional de Transporte Terrestre com alguns entraves para o desenvolvimento do turismo rodoviário. Pede que o Ministério realize uma gestão final para sensibilizar a Agência, pois há uma nova regulamentação sendo redigida e existem três pontos que dificultam e muito o turismo rodoviário, uma delas é a exigência da emissão das autorizações de viagem com uma antecedência de mais do que 24 horas e a questão dos embarques múltiplos. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra para o **Sr. Dácio Bertocco (UBRAFE)** que discorre sobre a concessão de vistos de entrada no país, para parceiros ou não, com reciprocidade ou não. Traz uma apresentação que aconteceu no Brasil, com o depoimento do palestrante James Hunter autor do livro “O Monge e o Executivo”. Diz que o palestrante teve dificuldade de entrar no país sem o visto, prejudicando um evento com inscrição de oito mil pessoas, causando um grande problema para os associados. Considera que seria tão fácil dar o visto americano no próprio aeroporto. O **Secretário Airton Pereira** afirma que essa é uma questão delicada por causa da reciprocidade, tem que ser bem colocada. Passa a palavra para o **Sr. Allan Milhomens (MMA)**, que se refere à denúncia do Conselheiro Magnavita, classificando como grave, que precisa ser apurada com a maior rapidez possível e espera divulgar a resposta da Instituição antes da próxima reunião do Conselho. Considera, de qualquer forma estranha a atitude deliberada de abandono dos iglus, até porque o IBAMA historicamente guarda nas Unidades de Conservação que gerencia, imensos e importantes patrimônios históricos e culturais e zela pelos mesmos. Destaca ainda que, por meio do Proecotur, o MMA vem realizando um importante trabalho de levantamento, diagnóstico sobre esse patrimônio em UCs da Amazônia com vistas ao seu aproveitamento turístico. Fala sobre a colocação do representante da ABETA e informa que o Ministério do Meio Ambiente criou um programa para promover a visitação nos Parques Nacionais, que estão sendo estudados mecanismos para aplicar recursos de compensação ambiental para criar infra-estruturas adequadas de atendimento às demandas de turismo nas UCs, e que no âmbito desse Programa, o MMA em Parceria com o MTUR, o IBAMA e Embratur já elaboraram um Plano de Ação para estruturar 25 Parques Nacionais, a serem priorizados numa primeira etapa. Informa ainda que ao longo desses anos o MMA tem colocado o turismo como prioridade, pois considera, a despeito dos impactos que podem provocar, com um planejamento ambiental e turístico adequado pode trazer benefícios à conservação, sendo também um agente de disseminação da consciência ambiental e portanto o MMA vem apoiando a atividade como uma das suas prioridades. Coloca-se à disposição para mais esclarecimentos. O **Secretário Airton Pereira** agradece, passa a palavra para o **Sr. Sergio Foguel (Indicação da Presidência da República)** que parabeniza a equipe do Ministério pelo lançamento do Plano Nacional de Turismo e ao Guilherme Paulus pela apresentação. Apresenta os últimos trabalhos do Fórum Mundial de Turismo para Paz e Desenvolvimento Sustentável e do Movimento Brasil de Turismo e Cultura. Considera acertada a decisão do Conselho em Porto Alegre de dedicar este ano a sistematizar o que foi gerado pelo Fórum, o conhecimento produzido gerado nos quatro anos disponibilizando para aqueles que queiram praticar um turismo de qualidade, exemplos de práticas de aproximadamente 300 casos concretos em 100 países. Informa que a sistematização deve estar concluída nos próximos 30 dias e estará posteriormente disponível pela internet e em documentos que serão publicados. Comunica que novos encontros estão sendo discutidos com propostas de várias cidades, de diferentes países. Diz que há uma questão, a ser definida, e pede ao Secretário Airton encaminhamento, relativo ao posicionamento do Governo Brasileiro, já que o Brasil não só hospedou o Fórum desde seu lançamento em 2003, como foi protagonista extremamente relevante e ativo junto com os demais parceiros. Ressalta que hoje é colocada a pergunta de como deve ser o papel do Governo na nova etapa do Fórum e considera ser importante que este entendimento ocorra antes das reuniões programadas do Conselho e do Fórum. Coloca-se à disposição para esclarecimentos e pede que a nota, um pouco mais extensa, factual, seja enviada a todos os conselheiros. O **Secretário Airton Pereira** agradece, passa a palavra para o **Secretário Executivo do Mtur, Sr. Luiz Barreto** que cumprimenta a todos. Pede para fazer uma saudação especial aos membros do Conselho e dizer que o evento da manhã só foi possível porque conta com o apoio de todos. Pede para também pontualmente responder algumas questões sendo a primeira em relação à Lei Geral do Turismo, nas questões relativas ao trâmite, ao ser enviada direto para a Casa Civil sem completar as consultas aos vários Ministérios, criando um certo ruído, que

já está superado de certa forma, mas que provocou um atraso. Como segundo tema abordado, a questão do visto, diz que o Ministério é sensível ao assunto, mas tem que levar em consideração que é um tema complexo e que se for tratado de uma maneira simplista a sociedade brasileira vai rejeitar. Destaca três reuniões realizadas com o Itamaraty, considera que não é uma discussão simples a questão da reciprocidade e tem sensibilidade para dentro da complexidade navegar de uma forma que seja vantajosa para todos. Enfatiza que a questão principal é a exigência da reciprocidade, e ao mesmo tempo é muito importante para o Brasil o mercado americano. O **Sr. Dácio Bertocco (UBRAFE)** acrescenta que é problemático mandar o turista americano fazer o visto para a Argentina, um concorrente do Brasil no campo do turismo. O **Secretário Executivo do Mtur, Sr. Luiz Barreto** confirma que o Ministério está atento ao tema e informa que já estão agendadas reuniões com o Itamaraty para tratar do assunto. O **Secretário Airton Pereira** agradece e pede para falar de alguns pontos da Secretaria Nacional de Políticas. Inicialmente, agradece o Conselho Nacional pela participação na elaboração do Plano Nacional de Turismo que tem como base o trabalho Turismo no Brasil, um documento referencial elaborado em 2006. Lembra que após esse trabalho foi feita uma comissão de 12 integrantes do Conselho que por quatro vezes estiveram reunidos durante um dia inteiro avaliando os indicadores e as metas. Considera que hoje tem um documento que pelos números alcançados no setor público e privado, tem condição de apontar com precisão através dos indicadores, os novos rumos do turismo brasileiro para 2007/2010. Diz querer deixar esse agradecimento à participação de todos os Conselheiros e comentar alguns encaminhamentos. Na questão da Lei Geral, pede a compreensão dos Conselheiros, pois não é um assunto fácil, o documento inicial havia citações e pontos de tangência com cerca de 12 Ministérios e a Casa Civil solicitou que cada um manifestasse o posicionamento para encaminhar ao Congresso. Fala sobre o cadastro, colocado em prática como uma nova ferramenta que torna o conjunto de empresas, os bacharéis e guias de turismo, legais perante o Ministério. Informa que tem utilizado esse cadastro como um instrumento de acesso aos programas do Ministério e só participa das feiras, do Vai Brasil, das rodadas de negócio do Salão e acesso aos financiamentos quem efetivamente está cadastrado no Ministério do Turismo. Destaca que hoje tem uma ferramenta que mais do que um simples registro permite uma comunicação, o que é uma outra lógica. Pede o apoio das entidades do trade, dos Estados, porque o Ministério faz em parceria com as Secretarias Estaduais de Turismo para que possa atingir as metas. Aproveita ainda, no ensejo do Plano Nacional, fazer um agradecimento para a equipe do Ministério na figura do José Augusto Falcão que coordenou o trabalho. Diz que o Plano cada vez mais avança e pede que toda a equipe que trabalhou no projeto sinta-se citada e homenageada, uma vez que o trabalho determina e direciona as ações do MTur. Ressalta que fica faltando uma parte que haviam combinado que é o alinhamento das ações. E então, a partir das diretrizes que o Plano Nacional determina, o Ministério está fazendo a definição das suas ações, que é um patamar abaixo dos macro-programas e dos programas. Agora, fazem a definição das ações em um Seminário Interno, coordenado pela Secretaria Executiva. Pede para nesse assunto fazer uma provocação ao Conselho, como propos com o grupo dos 12 que representavam o Conselho, para fazer o alinhamento de ações em cada uma das áreas, pegar SEBRAE, SENAC, na área de qualificação e alinhar as ações a partir das diretrizes estabelecidas em todas as áreas possíveis, na área de promoção, infra-estrutura entre os Ministérios. Propõe um debate para entrar na proposição, no tema que viria a seguir. Diz que desde a reunião final do Conselho que encerrou o ano de 2006, haviam colocado a necessidade de uma discussão sobre o funcionamento do CNT e das Câmaras Temáticas. Diz que inclusive, tem várias solicitações de entidades como a AMPRO que representa as empresas de marketing turístico, como o Fórum Nacional dos Secretários de Turismo das Capitais para ingressar no CNT, mas pediu que aguardassem a discussão interna do Conselho, visto que foi observado que o formato e tamanho que atingiram os debates e discussões são sempre superficiais. Solicita que o Conselho indique, como foi feito no Plano Nacional, dois grupos distintos para fazer a discussão do funcionamento e apresentar uma proposta para ser debatida. Lembra que a Federação através do Moreira já encaminhou a sua visão de funcionamento, mas pede para formar dois grupos sendo um para o debate do CNT e outro para as Câmaras Temáticas. Considera que cabe ao Conselho esse processo e responsabilidade pelo aperfeiçoamento e dinâmica das reuniões, para a articulação necessária entre a temática

discutida nas Câmaras e as reuniões do Conselho, a fim de que as pautas das câmaras sejam cada vez mais de interesse ao segmento de turismo, ao setor privado. Solicita que na próxima reunião do Conselho estar com uma proposta fechada para ser validada. Diz quere ouvir rapidamente algumas sugestões de propostas de encaminhamento para o tema. Passa a palavra para o **Sr. Paulo Boechat (FBC&VB)** que sugere nomes para o grupo de trabalho que discutirá o funcionamento do Conselho e das Câmaras Temáticas: Paulo Solmucci, Cláudio Magnavita, Eraldo Alves de Oliveira, Antônio Henrique, Alain Baldacci e Margareth Pizzato. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** acredita que deveria ser aproveitado o próprio grupo pré-existente, do qual ele faz parte e dá o seu testemunho de que esses conselheiros já estão mobilizados e que sugere que seja um grupo só para discutir os dois temas. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** concorda que seja um grupo só. O **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** e o **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** concordam com o Sr. Cláudio Magnavita. O **Sr. Moacyr Roberto Tesch (CONTRATUH)** solicita que seja incluído no grupo um representante da CONTRATUH. O **Secretário Airton Pereira** coloca em votação a proposta do grupo que é aprovada. Agradece a todos e passa a palavra para o **Secretário Executivo do Mtur, Sr. Luiz Barreto** que também agradece a todos e dá a reunião por encerrada. Nada mais havendo a tratar, o **Secretário Airton Pereira** dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

MARTA SUPILCY
Presidente

AIRTON NOGUEIRA PEREIRA
Secretário-Executivo do CNT

João Pereira Martins Neto
ABAV
Associação Brasileira de Agências de Viagens

Caetana Franarin Alves
ABBTUR
Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo

Genilda Cordeiro Baroni
ABCMI
Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade

Simone Saccoman Marques
ABEOC
Associação Brasileira de Empresas de Eventos

Gustavo Fraga Timo
ABETA
Associação Brasileira das Empresas de Turismo de Aventura

Apóstole Lazaro Chryssafidis
ABETAR
Associação Brasileira das Empresas de Transportes Aéreo Regional

Eraldo Alves Da Cruz
ABIH
Associação Brasileira da Indústria Hoteleira

José Adriano Donzelli
ABLA
Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis

Sávio Luís Ferreira Neves Filho
ABOTTc
Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais

Alexandre Adilson Zubaran de Oliveira
ABR
Associação Brasileira de Resorts

Margareth Sobrinho Pizzato
ABRACCEF
Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras

Cláudio Magnavita Castro
ABRAJET
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo

Paulo Solmucci Júnior
ABRASEL
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Paulo de Brito Freitas
ABRASTUR
Associação Brasileira de Cooperativas e Clubes de Turismo Social

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes
ABRATUR
Associação Brasileira de Turismo Rural

Eduardo Vampré do Nascimento
ABREMAR
Associação Brasileira de Representantes de Empresas Marítimas

Nelson de Abreu Pinto
ABRESI
Associação Brasileira de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo

Milton Zuanazzi
ANAC
Agência Nacional de Aviação Civil

Martinho Ferreira de Moura
ANTTUR
Associação Nacional de Transportadores de Turismo, Fretamento e
Agências de Viagens que Operam com Veículos Próprios

Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
BB
Banco do Brasil S.A.

Roberto Almeida Dultra
BITO
Associação Brasileira de Turismo Receptivo

Pedro Rafael Iapa
BNB
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Carlos Eduardo Castello Branco
BNDES
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

José Eduardo Barbosa
BRAZTOA
Associação Brasileira das Operadoras de Turismo

Fábio Lenza
CAIXA
Caixa Econômica Federal

Sheila Ribeiro Ferreira
Casa Civil da Presidência da República

Norton Luiz Lenhart
CNC
Confederação Nacional do Comércio

Conceição de Maria Silva
CNM
Confederação Nacional dos Municípios

Moacyr Roberto Tesch Auersvald
CONTRATUH
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

Jeanine Pires
EMBRATUR
Instituto Brasileiro de Turismo

Carlos Augusto Silveira Alves
FBAJ
Federação Brasileira dos Albergues da Juventude

João Luiz dos Santos Moreira
FBC&VB
Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux

Raimundo Fontenele Melo
FENACTUR
Federação Nacional de Turismo

Creusa dos Santos Soares
FENAGTUR
Federação Nacional dos Guias de Turismo

Norton Luiz Lenhart
FNHRBS
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

Bismarck Pinheiro Maia
FORNATUR
Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo

Virgílio Nelson da Silva Carvalho
Indicação da Presidência da República

Sergio Foguel
Indicação da Presidência da República

Ingrid Eleonore Luck
INFRAERO
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária

Rigobert Lucht
MD
Ministério da Defesa

Edson Lupatini Junior
MDIC
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Morganna Mendes Pedroza de Oliveira
MI
Ministério da Integração Nacional

Adair Leonardo Rocha
MinC
Ministério da Cultura

Francisco Sérvulo Freire Nogueira
MPOG
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Adriana Philips Ligiéro
MTE
Ministério do Trabalho e Emprego

José Ricardo Mendes Guedes
SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Antônio Henrique Borges de Paula
SENAC
Serviço Nacional do Comércio

Alain Jean Pierre Baldacci
SINDEPAT
Sindicato Nacional de Parques e Atrações Turísticas

Adelita Guasco
SNEA
Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias